



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com /

**Curso: Indigenismo e Política Indigenista no Brasil e nas Américas
(MNA-847)**

Professor: João Pacheco de Oliveira (PPGAS/MN) e Sidnei Clemente Peres (UFF)

Período: 1º semestre de 2012

Nº de Créditos: 03 (três), 45 horas, 15 sessões

Horário: 5º feira, de 9:00 às 12:00h

Local: Sala Luiz de Castro Faria

O uso do termo indigenismo traz consigo a expectativa de uma grande e explícita unidade de pensamento e de ação por parte das diferentes nações da América no tratamento de suas populações autóctones. A nossa intenção aqui não é de considerá-lo enquanto uma doutrina fundadora de ações nem de inversamente vir a descartá-lo como uma ilusão sem valor heurístico, mas de tomá-lo como um conjunto de saberes que resultam de um complexo processo de confronto e sobreposição entre produções sociais ocorridas em contextos históricos heterogêneos, envolvendo agentes diversos e localizados em escalas distintas.

Nesta perspectiva a finalidade deste curso é sobretudo explorar a diversidade das doutrinas e práticas vigentes em alguns países da América no que concerne as suas populações indígenas. Apesar de tal variabilidade (que é preciso dimensionar e reconhecer) é possível identificar ao longo do curso alguns vetores que buscam introduzir uma relativa unidade neste conjunto de manifestações nacionais.

O ponto de partida será o exame da multiplicidade de políticas indigenistas elaboradas em alguns países da América no contexto da Independência, procurando paralelamente identificar o seu distinto grau de formulação e cristalização institucional logo ao início dos processos de formação nacional (“nation building”).

Um segundo foco de interesse serão os conjuntos de representações sobre os indígenas que se constituem nas artes e nas literaturas nacionais, frequentemente chamadas de “indianismo”, que além de suas formas se distinguem bastante pelo contexto histórico em que surgem (respectivamente século XIX e século XX), pelo público a que se destinam e pela capilaridade que atingem. Uma leitura fundamental para isto será, entre outros, o livro de Doris Sommer, **Foundational Fictions: The national romances of Latin America**, Duke University Press, 1991 (há traduções em português e espanhol da Editora UFMG e do Fondo de Cultura Económica, ambas de 2004).

O terceiro ponto de interesse será o chamado “indigenismo” que, delineado a partir da experiência mexicana e norte-americana, irá irradiar-se no pós-segunda guerra mundial por alguns países do continente (com destaque para o Brasil), assumindo o aspecto de uma ideologia oficial.

Um quarto e último foco será o das regulações produzidas por agências internacionais, inspiradas na descolonização e em normas de proteção ao trabalho, aos direitos humanos e ao meio ambiente, que irão alimentar os diversos movimentos indígenas e seus aliados, incorporando-se em suas pautas de reivindicações perante os governos nacionais, gerando agendas relativamente articuladas e apontando para um horizonte político comum.

Uma vez apresentadas as suas intenções básicas e as hipóteses e referências de que partimos, o curso irá seguir não uma linha cronológica, mas proceder a “mergulhos” circunscritos nos resultados de pesquisas atuais e em andamento em alguns países, “saltando” entre diferentes contextos históricos e nacionais (Brasil, Argentina, Chile, Estados Unidos, México e Bolívia).

As leituras e discussões propostas, entremeadas com exposições de pesquisadores convidados (Axel Lazzari, da UBA e UNSAM/Argentina e Jorge Pavez, Universidad Católica Del Norte/Chile) e com indicação de bibliografias paralelas e complementares, visam dar ao curso um caráter participativo, interrogativo e sobretudo plural, evitando assumir como explicativas generalizações apressadas, sejam estas teorias sociológicas, doutrinas jurídicas ou ideologias oficiais.

No correr do curso duas experiências de sistematização serão propostas, uma com um viés comparativo e analítico, outra com um breve e bem delimitado exercício de pesquisa.

Desenvolvimento do curso (proposto):

- .1ª sessão: Apresentação do programa e da bibliografia – dia 08-03;
- .2ª sessão: Indigenismo no Brasil: alguns referenciais – dia 15-03;
- .3ª sessão: Indigenismo na Argentina (I) – Axel Lazzari – dia 19-03;
- .4ª sessão Indigenismo na Argentina (II) – Axel Lazzari – dia 22-03;
- .5ª reunião Indigenismo na Argentina (III) – Axel Lazzari – dia 29-03;
- .6ª sessão Índios em cidades (comparação Mexico e Peru) dia 05-04;
- .7ª sessão Movimento indígena no Brasil – dia -12-04;
- .8ª sessão Indigenismo no Chile (I) – Jorge Pavez Ojeda – dia 16-04;
- .9ª sessão Indigenismo no Chile (II) – Jorge Pavez-Ojeda - dia 19-04;
- .10ª sessão Índios e Mestizos em Cuzco/Peru - dia 26 -04;
- .11ª sessão apresentação (oral e escrita) do 1º. Seminário – dia 17-05;
- .12ª sessão Indigenismo nos USA dia 24-05;
- .13ª sessão Indigenismo nos USA -Thaddeus Blanchette - dia 31-05;
- .14ª sessão Indigenismo no México - dia 07-06 (feriado);
- .15ª sessão Indigenismo e Globalização dia 14-06;
- .16ª sessão Movimento indígena na Bolívia dia 28-06.

Bibliografia de apoio (provisória):

1. Algumas coletâneas de referência:

.Pueblos Indios, Soberania y Globalismo – Stephano Varese (editor) – Quito, Abya-Yala, 1996.

.Indigenismo e Territorialização: poderes, rotinas e saberes coloniais no Brasil contemporâneo; João Pacheco de Oliveira (organizador). Rio de Janeiro, Contra Capa, 1998.

- .Local histories/global designs: coloniality, subaltern knowledges, and border thinking** – Walter Mignolo (editor) – Princeton (NJ), Princeton University Press, 2000.
- .On alternative modernities** - Dilip Parameshwar Gaonkar (editor) – **Public Culture**, 11 (special issue), 2001.
- .The politics of ethnicity: Indigenous peoples in Latin American States.** David Maybury-Lewis (editor). Cambridge (Mass.), DRCLAS/Harvard University Press. 2002.
- .Bases para uma nova política indigenista.** Antonio Carlos de Souza Lima e Maria Barroso-Hoffmann (organizadores). Rio De Janeiro, Contra Capa, 2002. (3 vols).
- . The Cunning of Recognition.** Elizabeth A. Povinelli (editor) – Durham, Duke University Press, 2002.
- . New approaches to resistance in Brazil and Mexico.** John Gledhill (editor) – Durham, Duke University Press, 2004.
- .Cartografias argentinas: políticas indígenas y formaciones provinciales de alteridad,** Claudia Briones (organizadora), Buenos Aires, Geoprona, 2005.
- . Postcolonial studies and beyond** - Ania Loomba; Suvir Kaul; Matti Bunzl; Antoinette Burton –(eds) – Durham, Duke University Press, 2005.
- . Cultural agency in the Americas.** Doris Sommer (editor) – Durham, Duke University Press, 2006.
- .Hacia una antropología del indigenismo** – João Pacheco de Oliveira (organizador) – Rio de Janeiro/Lima, Contra Capa/CAAAP, 2006.
- .Manifest Destiny and Indigenous Peoples.** David Maybury-Lewis, Theodore Macdonald, and Biorn Maybury-Lewis (editors). DRCLAS. Harvard University, Cambridge (Mass)/London, England, 2009.
- .Luttes autochtones, trajectoires postcoloniales (Amérique, Pacifique).** Bastien Bosa & Éric Wittersheim (éditeurs). Paris, Éditions Karthala, 2009.
- .Autochtonies: Vues de France et du Québec.** Natacha Gagné, Thibault Martin et Marie Salaun (éditeurs). Québec, Les Presses Universitaires de l'Université Laval, 2009.
- .Pueblos indígenas, colonialidad, política.** Liliana Tamagno (organizadora). Buenos Aires, Biblos, 2009.
- .Antropologías del mundo: Transformaciones disciplinarias dentro de sistemas de poder.** Gustavo Lins Ribeiro y Arturo Escobar (organizadores). Mexico, The Wenner-Gren International/CIESAS/UNAM/Universidad Iberoamericana, 2009.
- .Tradições e Modernidades.** Daniel Aarão Reis, Hebe Mattos, João Pacheco de Oliveira, Luiz Edmundo Moraes e Marcelo Ridenti (organizadores). Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas Editora, 2010. 317
- . Perspectivas antropológicas sobre la Amazonia contemporânea.** Margarita Chaves e Carlos Del Cairo (compiladores). Bogotá, Instituto Colombiana de Antropología e Historia/ICANH - Pontificia Universidad Javeriana. 2010.
- .Los indígenas de Chiapas y La rebelión zapatista.** Marcos Estrada Saavedra y Juan Pedro Viqueira (organizadores). Mexico, El Colegio de Mexico, 2010.
- .Ahora es cuando? Bolivia: cambios y contradicciones.** Colectivo Katar Uta. Mexico, 2011.

2. Alguns livros e monografias:

- .Barroso-Hoffmann, Maria – Fronteiras étnicas, fronteiras de Estados e imaginação da nação: Um estudo sobre a cooperação internacional norueguesa junto aos povos indígenas.** Rio de Janeiro, E-Papers, 2009.

- .Beckis, Martha A.– **Interethnic relations during the period of Nation-state - formation in Chile and Argentina From sovereign to ethnic**. Ph D. Thesis, Columbia University, 1983.
- .Bengoa, Jose – **Historia de un conflicto. El Estado y los Mapuches en el siglo XX**. Santiago, Planeta.Ariel, 2002.
- ._____ - **Historia del pueblo Mapuche (siglos XIX y XX)**. Santiago, Lom Editores, 2000.
- .Blanchette, Thaddeus - **Cidadãos e Selvagens: Antropologia aplicada e a administração indígena nos Estados Unidos, 1880-1940**”. PPGAS, 2006.
- .Bartolomé, Miguel y Barrabas, Alicia – **La Resistencia Maya. Relaciones interétnicas en el oriente de la península de Yucatan**. Mexico, INAH, 1981.
- .De La Cadena, Marisol – **Indigenous mestizos: the politics of race and culture in Cuzco, Peru, 1919-1991**. Durham, Duke University Press, 2000.
- .Fischer, Edward F.& Brown, R. Mckenna – **Maya cultural activism in Guatemala**. Austin, The University of Texas Press, 1999.
- . Fischer, Edward F. – **Cultural logics and global economies**. Austin, The University of Texas Press, 2001.
- .Gordillo, Gaston – **Antropologías y Historias El Gran Chaco**. Buenos Aires, Prometeo Libros, 2006.
- ._____ y Leguizamon, Juan Martin – **El rio y La frontera Movilizaciones aborígenes, obras publicas y mercosur en El Pilcomayo**. Buenos Aires, Biblos, 2002.
- .Lima, Antonio Carlos de Souza –**Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil**. Petrópolis (RJ), Vozes, 1995. (pgs. 39-91).
- .Mamani, Pablo – **El rugir de las multitudes. Microgobienos barriales**. La Paz, La Mirada Salvaje/Willka, 2010. 2ª. edición.
- .Montoya, Rodrigo – **Multiculturalidad y Política derechos indígenas, ciudadanos y humanos**. Lima, SUR, 1998.
- .O` Gorman, Edmundo – **A invenção da América**, São Paulo, Editora UNESP, 1992.
- .Ramos, Alcida – **Indigenism: Ethnic politics in Brazil**. The University of Wisconsin Press, 1998.
- .Rappaport, Joanne – **Intercultural utopias: public intellectuals, cultural experimentation, and ethnic pluralism in Colombia**. Durham, Duke University Press, 2005. (há tradução em espanhol **Utopías interculturales: Intelectuales públicos, experimentos con la cultura y pluralism étnico em Colombia**, Editorial Universidad Del Rosario, Bogotá, 2008).
- .Sommer, Doris – **Foundational Fictions: The national romances of Latin America**, Duke University Press, 1991 (tradução portuguesa: **Ficções de Fundação: os romances nacionais da América Latina**. Belo Horizonte, Editorial UFMG, 2004; em espanhol vide Fondo de Cultura Económica, 2004).
- Valente, Renata Curcio – **A GTZ no Brasil: Uma etnografia da cooperação alemã para o desenvolvimento**. Rio de Janeiro, E-Papers, 2010.
- .Viqueira, Juan Pedro – **Encrucijadas Chiapanecas. Economía, religión e identidades**. Mexico, El Colegio de Mexico; Centro de Estudios Historicos: Tusquets Editores, 2002.
